

JOGOS DIDÁTICOS COMO METODOLOGIA DE ENSINO: APRENDENDO BIOLOGIA BRINCANDO

Dayne Furtado da Silva¹, Maria Rosimeire Vasco de Lima², Cícero Magerbio Gomes Torres³, Luciana Íris Amaro Nogueira⁴, Patrícia Almeida Tavares Gonçalves⁵

A educação possui diversos recursos que podem ser utilizados no processo de ensino – aprendizagem e tarefas que facilite a aquisição de conhecimentos que são os jogos didáticos, nas quais, podem ser utilizados tanto em espaços escolares como também em espaços não escolares. A presença de jogos na educação subdivide em dois tipos de funções, como a lúdica que visa o prazer de brincar e se divertir, proporcionando o aprimoramento de determinado assunto por meio de brincadeiras, e a educativa que visa o ensino, garantindo a aprendizagem dos alunos envolvidos. A atividade educacional adquire recursos que facilite o resgate de conhecimentos repassados em sala de aula, buscando a fixação de determinados assuntos através de meios pedagógicos recreativos. Assim, o presente trabalho possui objetivo de favorecer a compreensão e a aprendizagem através da utilização de recursos didáticos no aprimoramento de conteúdos de Biologia. O trabalho desenvolveu-se na escola Virgílio Távora no município Barbalha /CE com alunos de 1º ano do ensino médio no turno da tarde, constituindo 40 alunos na turma com faixa etária entre 15 a 17 anos. Foi realizada a coleta de dados através da observação na aplicação dos jogos didáticos, com o propósito de avaliar o comportamento e o desenvolvimento de cada aluno envolvido. A realização do jogo didático ocorre à separação da turma em duas equipes, com apenas um membro de cada equipe como representante para ler as perguntas para os alunos, contendo 10 perguntas em relação ao assunto com 5 alternativas objetivas em cada pergunta, mas apenas com uma correta, sendo que a resposta pode ser dita depois de um consenso com todos os participantes. Ganha a equipe que possui maior acerto de questões, considerando que a equipe que mais acertou possui um nível de aprendizagem maior em relação a outra equipe, e as dúvidas da equipe que perdeu são retiradas através do professor regente, explicando novamente o assunto de uma forma didática. A faixa etária variou de 15 a 17 anos, compreendendo 60 % do sexo feminino e 40 % do sexo masculino. A aplicação do jogo deixou evidente que o número de alunos que compreende o assunto por meio de atividades lúdicas é mais vantajoso comparando com aula somente em quadro branco, nas quais, ocorre a participação de todos os membros da sala de aula, além de despertar um lado competitivo entre as equipes formuladas. O assunto de biologia se torna mais atraente, pois os alunos se dedicam para que em outro jogo saiba o assunto para acertar as questões, sendo uma aprendizagem para obter resultado nas avaliações bimestrais, tornando mais fácil a fixação de conteúdos contidos em livros didáticos. Considerando que, a importância de aplicar jogos no ensino de Biologia favorece o desenvolvimento educacional aos alunos em relação à criatividade, coletividade, participação, cooperação e desenvolvimento racional.

Palavras – Chaves: Jogos didáticos, Aprendizagem, Ensino.